

HERBÁRIO DE FOLHAS - MONITORIA EM BOTÂNICA

Mariza Ponce¹

Luciana Zago Ethur²

Resumo:

Uma importante ferramenta de apoio pedagógico em uma universidade são os trabalhos de monitoria, que contribuem no meio acadêmico com trocas de conhecimentos, auxílio extraclasse à componente curricular e desenvolvimento de atividades práticas e diferenciadas para a fixação do conteúdo. No curso de Agronomia da Universidade Federal do Pampa, a Botânica Sistemática é obrigatória, sendo ofertada no 2º período letivo, introduzindo assim, os alunos ao estudo da diversidade e taxonomia vegetal. A utilização de herbários é uma prática muito desenvolvida em aulas de Botânica, pois além de auxiliar na visualização das espécies, é uma ferramenta imprescindível para o trabalho dos taxonomistas e apoio indispensável para muitas outras áreas do conhecimento. O objetivo deste trabalho foi utilizar a confecção de um herbário didático para auxiliar no estudo da classificação das folhas que está relacionado com a taxonomia vegetal. Para realização da tarefa os alunos se dividiram em grupos de três para realizarem a coleta do material, de acordo com a diversidade existente no campus, que consistia em 9 tipos de folhas. Depois de feita a coleta, os alunos procederam, então, seguindo com a técnica de herborização do material, realizando a prensagem, secagem e montagem das folhas em papel A4 para manter um padrão. A monitoria, assim como, a atividade prática desenvolvida, contribuíram positivamente na melhor visualização e aprendizagem dos alunos, pois estimulou a criatividade e o pensamento crítico desses estudantes, por meio da pesquisa em revisões bibliográficas e da experiência a campo.

Palavras-chave: monitoria, botânica sistemática, herbário

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

HERBÁRIO DE FOLHAS - MONITORIA EM BOTÂNICA

¹ Aluno de graduação. poncemah@gmail.com. Autor principal

² Docente. lucianaethur@unipampa.edu.br. Orientador

HERBÁRIO DE FOLHAS - MONITORIA EM BOTÂNICA

1 INTRODUÇÃO

Uma importante ferramenta de apoio pedagógico em uma universidade são os trabalhos de monitoria, que contribuem no meio acadêmico com trocas de conhecimentos, auxílio extraclasse à componente curricular e desenvolvimento de atividades práticas e diferenciadas para a fixação do conteúdo. Do mesmo modo, a monitoria é também um recurso a ser aproveitado pelos discentes como forma de iniciação do monitor na atividade educacional e pelo professor orientador com o auxílio no desenvolvimento de diversas atividades e suporte na componente curricular monitorada.

A partir da Lei Federal nº. 5.540, de 28 de novembro de 1968, as universidades brasileiras passaram a ter normas de funcionamento em relação à monitoria acadêmica. Essa lei declara que:

“As universidades deverão criar funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a prova específica, nas quais demonstrem capacidade de desenvolvimento em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.” (BRASIL, 1996, Art 84).

Em seu parágrafo único, o referido artigo dispõe que, o exercício da atividade de monitoria, além de ser de caráter remunerado, deverá ser considerado em seu currículo acadêmico (Lins et al, 2009).

A componente curricular de Botânica é uma das componentes que apresenta acompanhamento de um monitor. No curso de Agronomia da Universidade Federal do Pampa, a Botânica Sistemática é obrigatória, sendo ofertada no 2º período letivo, introduzindo assim, os alunos ao estudo da diversidade e taxonomia vegetal. Segundo Ferri (1999), a Botânica conceitua-se como a ciência que estuda os vegetais, de acordo com a sua distribuição geográfica, descrição, classificação e relações ecológicas.

A utilização de herbários nas aulas de Botânica é uma prática muito desenvolvida, devido a demanda crescente a respeito da biodiversidade. Peixoto et al. (2003), relata que os documentos que certificam a diversidade e a riqueza da flora de uma determinada região ou país encontram-se depositados em coleções botânicas. Essas coleções são bancos de materiais (espécimes ou exemplares) vivos ou preservados e os dados a eles associados. Os herbários são ferramentas imprescindíveis para o trabalho dos taxonomistas e apoio indispensável para muitas outras áreas do conhecimento. O herbário provê o *voucher* para um grupo de organismos vivos; fornece a base de dados acerca da distribuição geográfica e da diversidade de plantas; guarda a memória de conceitos morfológicos e taxonômicos e a maneira como esses conceitos foram sendo modificados.

O objetivo deste trabalho foi utilizar a confecção de um herbário didático para auxiliar no estudo da classificação das folhas que está relacionado com a taxonomia vegetal.

2 METODOLOGIA

A componente curricular de Botânica faz parte do núcleo básico do curso de Agronomia da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, possuindo uma carga horária de 60 horas semestral, dividida em aulas teóricas e aulas práticas. O período da realização deste trabalho foi 2018/2. A atividade foi dividida em duas etapas: em campo e em sala de aula. A primeira parte da atividade foi realizada no campus da Universidade, os alunos se dividiram em grupos de três para realizarem a coleta do material, de acordo com a diversidade existente no *campus*, que consistia em 9 tipos de folhas (Quadro 1).

Quadro 1- Classificação de folhas solicitada aos discentes do Curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui. Itaqui – RS, 2018.

TRABÁLHO PRÁTICO DE BOTÂNICA – Classificação de Folhas	
1-	Folha inteira
2-	Folha séssil
3-	Folha simples (quanto ao limbo)
4-	Folha composta (quanto ao limbo)
5-	Folha com nervura peninérvea
6-	Folha com nervura palminérvea
7-	Folha com nervura paralelinérvea
8-	Folha com limbo de bordo inteiro
9-	Folha com limbo de bordo serrado, crenado ou ondulado

Depois de feita a coleta, os alunos seguiram com a técnica de herborização do material, realizando a prensagem, secagem e montagem do trabalho utilizando folhas tamanho A4, para manter um padrão.

Após o desenvolvimento da secagem correta das folhas, foi determinado um horário com os alunos para que, junto com a monitora, pudessem tirar todas as dúvidas sobre a classificação das espécies e sobre a técnica de herborização (Figura 1). Este horário também foi utilizado para a finalização da atividade, onde os estudantes iriam nomear as espécies seguindo as regras de nomenclatura oficial.

Figura 1 – Preparo do herbário de folhas durante o período da monitoria.



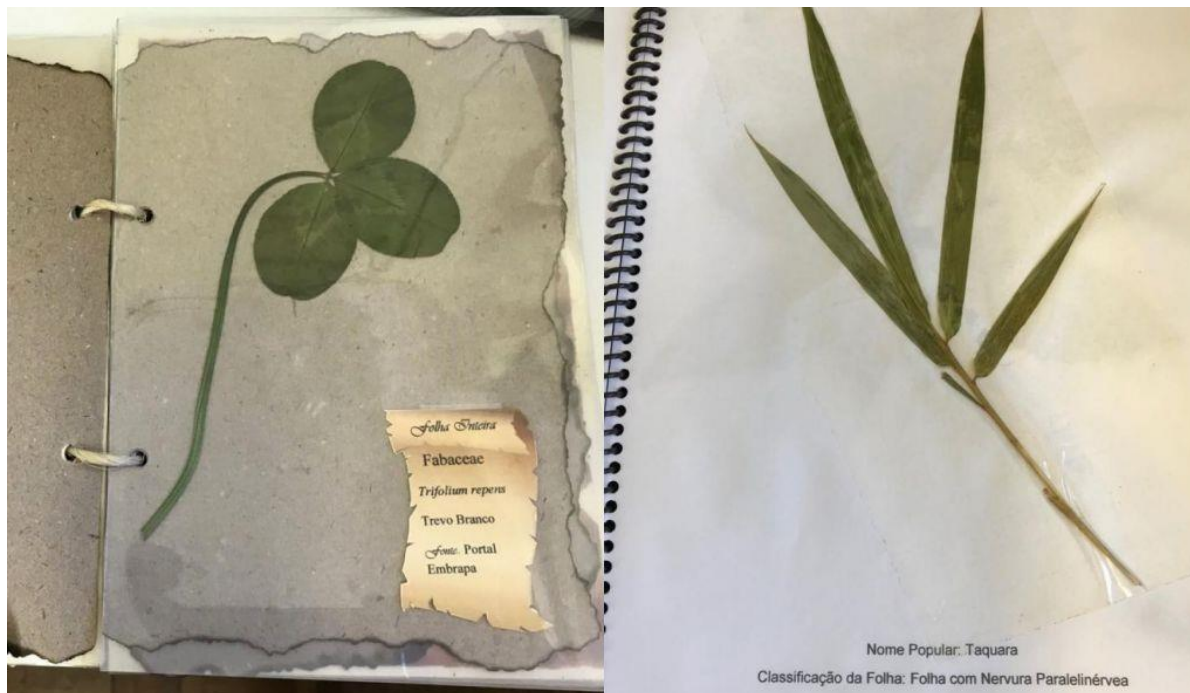
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da atividade foi de suma importância para os alunos que acompanharam o processo, tiraram dúvidas e buscaram aperfeiçoar seu trabalho.

A apresentação dos herbários ficou diversificada, os alunos usaram a criatividade para expor as folhas (Figura 2).

A confecção do herbário de folhas ofereceu um suporte extraclasse onde eles puderam buscar e visualizar o conteúdo da aula teórica de uma forma mais simplificada, facilitando assim a associação da classificação das folhas com as plantas que eles convivem no dia-a-dia.

Figura 2 - Herbários apresentados pelos discentes em Botânica Sistemática.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria, assim como, a atividade prática desenvolvida, contribuíram positivamente na melhor visualização e aprendizagem dos alunos, pois estimulou a criatividade e o pensamento crítico desses estudantes, por meio da pesquisa em revisões bibliográficas e da experiência a campo. Os alunos foram incentivados a buscar na literatura as plantas que colheram e assim conhecer as espécies do dia-a-dia.

REFERÊNCIAS

FERRI, M. G. 1999. Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia). 9ªed. São Paulo: Nobel.

LINS, L. F., FERREIRA, L. M. C., FERRAZ, L. V., & CARVALHO, S. D. (2009). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. *Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX*.

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968.

PEIXOTO, A. L., & MORIM, M. P. (2003). Coleções botânicas: documentação da biodiversidade brasileira. *Ciência e Cultura*, 55(3), 21-24.